

Conhecendo a Mata Atlântica

A Mata Atlântica, à época do descobrimento, ocupava 15% da zona costeira do Brasil. Atualmente a floresta, bastante fragmentada, foi reduzida a menos de 7%. Entretanto, inúmeros benefícios são proporcionados pela Mata Atlântica, como a existência de grandes mananciais que abastecem cerca de 70% da população brasileira.

Diagnóstico atual

A Mata Atlântica ainda abriga uma parcela significativa da diversidade biológica do Brasil, com altissimos niveis de endemismos. A riqueza pontual é tão significativa que os dois maiores recordes mundiais de diversidade de árvores por hectare foram registrados no sul da Bahia e no norte do Espírito Santo, respectivamente.

Biodiversidade da Mata Atlântica

)
1
3
}
NAL, 20



Originalmente, a Mata Atlântica ocupava cerca de 36% do território da Bahia, e atualmente, restam menos de 6% de sua cobertura original.

Apesar dessa situação de intensa degradação e exploração ainda estão presentes no Estado um dos bolsões mais importantes de toda a Mata Atlântica.

O Bru healt fonte de inspiração. mais importantes de toda a Mata Atlântic O Pau-brasil - fonte de inspiração para a escolha do nome do nosso país - descoberto na Bahia, representou o principal produto de exploração nacional por mais de 300 anos. Além dele, o jacarandá da Bahia, a massaranduba, a piaçava, o palmito Juçara, assim como uma grande diversidade de orquideas, homélias e filodendros, se destaçam uma grande diversidade de orquideas, bromélias e filodendros, se destacam como várias das espécies raras e ameaçadas de extinção existentes no Estado. Os remanescentes atuais são o habitat de

primatas ameaçados de extinção, como o mico-leão-de-cara-dourada, o macaco-prego-de-peito-amarelo, o sagüi-de-cara-branca e outras espécies endêmicas de mamíferos como a preguiça-de-coleira, o ou<mark>riço-p</mark>reto e o rato-do-cacau. A Bahia a<mark>presenta</mark> uma diversidade de aves excepcionalmente <mark>elevada, onde</mark> recentemente foi detectada a ocorrência de novas espécies pela ciência.



Os Corredores Ecológicos O Projeto Corredores Ecológicos, no âmbito

do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras - PPG7, busca prevenir e reduzir a fragmentação das florestas tropicais. A proposta do Projeto Corredores Ecológicos é realizar uma abordagem descentralizada e participativa, onde o governo e a sociedade

civil organizada compartilham a responsabilidade pela preservação da biodiversidade. Esta abordagem permite da Diodiversidade. Está apordagem permite planejar a utilização dos recursos naturais, envolver e sensibilizar instituições e pessoas, e criar parcerias em diversos níveis: federal, estadual, municipal, setor privado, ONGs, comunidades tradicionais, agricultores e moradores de entorno de áreas protegidas.

Objetivos

Redução da fragmentação mantendo ou restaurando a conectividade da paisagem e facilitando o fluxo genético entre populações. Promoção de mudança

de comportamento dos atores socials envolvidos, incrementando a participação e descentralização.

Introdução de estratégias mais adequadas do uso da terra; conservação ambiental através de planejamento da paisagem. Criação de oportunidades de negócios e do incentivo a atividades que promovam a conservação ambiental. Evolução do conceito de corredor









As ações do Projeto Corredores Ecológicos são gerenciadas através de um conselho gestor de caráter deliberativo, formado pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, composto por inúmeras instituições públicas, privadas e organizações não governamentais. O Corredor Central da Mata Atlântica está sendo implementado nos estados da Bahia e do Espírito Santo, em uma das áreas prioritárias para conservação do Bioma no para conservação do Bioma no Brasil. Ocupa uma área de 85 mil km², com 135 municípios -85 na Bahia e 50 no Espírito Santo. O Corredor Central da Mata Atlântica é composto por fragmentos florestais e áreas naturais, dentre eles, ecossistemas terrestres e aquáticos. Devido ao seu grande valor biológico, esta região foi reconhecida como Sítio do Patrimônio Mundial Natural e Reserva da Biosfera pela Unesco.

















CRA - Centro de Recursos Ambientais

CRA - Centro de Recursos Ambientais Projeto Corredores Ecológicos Unidade de Coordenação Estadual - UCE/BA Parque Zoobtoânico Getülio Vargas Rua Alto de Ondina, s/n - Ondina CEP. 41170-110 - Salvador - Bahia Fone (71) 237 9408 - Fax 237 9410 Contato: c-ecologicos@cra.ba.gov.br

Foto capa: APA Costa de Itacaré - Serra Grande/Aristides Alv

